





por Prem Rawat

O EMPRESÁRIO E A PEDRA MÁGICA

ERA UMA VEZ UM EMPRESÁRIO que tinha um pequeno negócio. Claro que, sendo um empresário, sua vontade era a de ganhar o máximo de dinheiro possível.

Um dia, alguém bateu à sua porta. Quando a abriu, deparou-se com um homem ali parado, uma pessoa muito bonita. Esse homem tirou uma pedra do bolso e deu-a ao empresário, dizendo: “Deixe que eu lhe explique o poder desta pedra: se a encostar num metal, ele se transformará em ouro, instantaneamente”.

Então, o homem avisou: “Não estou lhe dando a pedra, estou só deixando que a use por algum tempo. Um dia, voltarei para buscá-la. Quando eu chegar perguntando pela pedra, não haverá mais nenhuma prorrogação. Nem negociações. Nem dias seguintes. Você terá de devolvê-la.”

Para o empresário, seu sonho mais impossível tinha se realizado. Agora ele podia ser mais rico do que era possível imaginar. E só precisava encostar a pedra em um metal para transformá-lo em ouro, portanto, estava muito feliz.

Mas era um empresário e não queria gastar dinheiro à toa. Queria ser cuidadoso. Então, ligou para descobrir o preço do metal no mercado. Ao saber, o negociante pensou: “Está um pouco caro; o preço subiu, vou esperar o preço baixar”. E esperou.

Todos os dias ele ligava de novo para saber se o preço do metal tinha caído. Mas todos os dias o preço continuava a subir, cada vez mais alto.

Certo dia, o empresário ouviu uma batida na porta; e lá estava o homem de novo: “Quero minha pedra de volta”.

Surpreso, o empresário pediu: “Só um segundo, vou ver se consigo encontrar algum metal aqui em casa.”

Mas o homem argumentou: “Nada disso. Não se lembra? Foi o nosso trato. Eu voltei e você tem que me devolver a pedra”. Assim, o homem pegou a pedra e foi embora.

Quem é esse empresário? Todos nós. Alguém veio a nós e nos deu essa pedra – o presente da vida – e disse: “Com isso, você pode realizar seu sonho. Você pode ser feliz, você pode ficar contente”. E o que nós alegamos? “Agora não, vou esperar. Talvez quando eu for um pouco mais velho. Talvez quando eu tiver mais tempo”. Mas o impressionante é que, à medida que envelhecemos, ficamos cada vez com menos tempo.

Então, um dia alguém bate à nossa porta: “Quero o presente da vida de volta”.

E aí lamentamos: “Ah, eu queria ter feito isso, eu queria ter feito aquilo. Me sinto terrível quanto a isso; devia ter feito aquilo”. Não há, porém, acordo possível. Quando o presente da vida deve ser devolvido, é preciso devolvê-lo. Não tem amanhã, depois de amanhã, nem dia posterior.

O BEM

Temos muito o que fazer todos os dias, muitas responsabilidades com que lidar. Ainda assim, temos mais uma responsabilidade que é a de reconhecer o presente da vida, a de reconhecer a alegria e a beleza da vida, porque essa é a única coisa que pode verdadeiramente nos satisfazer, preencher.

Vou de país em país, vejo diferentes culturas, mas também vejo a similaridade de cada ser humano, que é a de querer estar pleno – de coração.

Todos temos a mesma necessidade, todos temos a mesma vontade. Todos precisamos estar contentes, estar em paz. Uma paz somente em pensamento não basta. Precisamos de uma paz que possamos sentir de verdade, diariamente, a cada momento. Cada momento de nossa vida é demasiado precioso. Não pode ser desperdiçado.

Quando isso ficará precioso para você? A sabedoria não está em se dar conta da preciosidade de algo que não existe mais. A sabedoria está em reconhecer a preciosidade do que você tem – não do que não tem.

Neste mundo, as ambições das pessoas são baseadas no que elas não têm. Existe um ditado lindo: “O mendigo sonha em se tornar rei um dia. E com o que o rei sonha? Em seus pesadelos, ele sonha que virou mendigo.” Um rei não sonha em tornarse rei. Um mendigo não sonha em tornar-se mendigo. O mendigo sonha que se tornou rei, e o rei sonha que se tornou mendigo.



as pessoas dizem
que é preciso haver
paz no mundo

Eu digo: “é preciso haver
paz no *seu* mundo”

Tudo o que se passa no mundo, todas essas mudanças e mais mudanças, movimentos e movimentos estão acontecendo na vida pessoal de cada um. Tristeza. Felicidade. Momentos bons. Momentos ruins. Riqueza. Pobreza. E não importa a cultura a que pertencemos, nós tentamos evitar o que é ruim.

Em todas as culturas, as pessoas querem o bom, o auspicioso. Então a pergunta é: “O que é mais auspicioso em sua vida?”

O POTE

É o ir e vir desta respiração. Cada vez que ela vem, traz a você o presente da vida. Traz a você sua existência. Sem amanhã. Sem ontem. Agora – neste momento. E neste momento em que a respiração vem, não há mal. É bom, bom e bom. Por causa dela, você tem vida.

Se nós nunca entendermos o sentido do presente que nos foi dado, vamos tentar procurar sentido em tudo o mais que existe. E procuramos. Procuramos por sentido – o verdadeiro sentido desta existência – em tudo o mais.

Existe um adágio assim: “Você veio ao mundo de mãos vazias e partirá de mãos vazias”. Não por acaso, esse adágio existe. É o que as pessoas têm observado: todas as coisas que fazemos para nos satisfazer não nos trazem preenchimento. Por fim, tudo tem de ser deixado para trás.

Imagine um pote de argila com um grande buraco na base. Você pode derramar nele a água de todos os oceanos e nem uma única gota permanecerá no pote.

Se falharmos em reconhecer o valor de nossas vidas, então somos como aquele pote, com um grande furo. O buraco é a nossa ignorância, não importa o que você ponha no pote. Pode pôr todo o ouro, todas as coisas bonitas – não conseguirá reter nada.

Coloque nem que seja apenas uma gota de água em um pote sem buracos e a gota ficará lá. Deposite o entendimento desta vida no pote. Percebe o que estou dizendo? É muito importante. Muita gente acha que não há diferença entre o que acontece no mundo exterior e o que acontece no interior. Há uma grande diferença. Externamente, você está sempre mudando, mudando, mudando. Interiormente, não há mudanças.

Eu vejo pessoas conhecidas que estão envelhecendo. Seus rostos estão diferentes, seus corpos estão diferentes. Mas seus corações são os mesmos, porque o coração é eterno. O imortal que você busca fora está no seu interior.

O CORAÇÃO FAZ PARTE DE VOCÊ

Dentro de você há magia. Dentro de você, a dança da vida está se revelando. Dentro de você, uma linda música está se desenrolando. Você quer testemunhar isso? Quer ver isso? Quer entender o que lhe foi dado? Não o que você criou, mas o que lhe foi dado?

Há um lindo provérbio chinês: “É sinal de inteligência conhecer seus amigos, mas a verdadeira sabedoria está em conhecer a si próprio”. Há muito tempo um filósofo grego disse: “Conheça a si mesmo.” E na Índia, alguém falou: “O que você está procurando está dentro de você”.

É acaso? Hoje, ouvimos alguém dizer: “O que você está buscando – beleza verdadeira, alegria pura – está dentro de você”. E as pessoas comentam: “Muito sábio. Muito bom.” E depois... nada.

**a guerra nasce do ódio
na mente das pessoas**

**a paz cresce no coração
das pessoas**

Por que não descobrir o que está dentro de você? Por que não entrar em contato com a perfeição que está dentro de você? Por que não entender o que seu coração está tentando lhe dizer? O coração é parte de você.

Seria confortável para você se alguém amarrasse uma de suas pernas e dissesse: “Esta você não pode usar. Só a outra”? Você teria de ir pulando para todos os lugares. Então, por que ignoramos nosso ser interior e tentamos fazer somente o que o ser exterior quer? O ser interior é parte de nós. E se não ouvimos ainda esse pedido simples, então não ouvimos ainda a história completa de nossa vida.

O QUE LEVAMOS CONOSCO?

Se é verdade que viemos de mãos vazias e de mãos vazias temos que partir, então qual é o sentido da vida? Bons momentos vão acontecer e maus momentos vão acontecer. Depois, é o mais da mesma coisa, o mais da mesma coisa.

Você se levanta de manhã, sai de casa para ir ao escritório, sai do escritório para voltar para casa. É de um lado para outro, de um lado para outro, de um lado para outro. E no que você pensa? Você pensa em seus problemas: “Tenho de fazer isso, tenho de fazer aquilo”. Problemas e mais problemas.

Li um ditado muito interessante: “Você trabalha tão duro para ganhar dinheiro que perde sua saúde. E então gasta o dinheiro que ganhou para recuperá-la”.

Não é um negócio tão bom, porque você perde, perde e perde.

Sabemos tanto, mas sabemos do valor da respiração? Sabemos muito, mas sabemos que valor tem nossa respiração? Sabemos tanto, mas sabemos como voar no reino do coração? Se não sabemos, então, um dia, chegará o momento em que o que sabemos não servirá para nada.

FÓRMULA DE PAZ

Existem dois tipos de paz neste mundo. Existe uma paz que é uma fórmula. E existe uma paz que tem que ser sentida. A fórmula da paz, muita gente tem. Alguns dizem: “Eu tenho paz. Consegui uma boa família, consegui um bom emprego, consegui uma boa casa, então, estou feliz, estou bem”. Mas tudo isso um dia desaparece.

Quando se pergunta a uma pessoa rica: “Você tem paz?”, ela diz: “Sim.”, “Por que você

acha que tem paz?”, “Ora, eu tenho isso, tenho aquilo: eu tenho paz”. Se perguntarmos a um monge: “Você tem paz?”, ele dirá: “Sim, tenho paz porque não tenho isso e aquilo”.

Essa é a paz das fórmulas. Todos têm a fórmula para a paz, e é por isso que existem tantas guerras, porque a fórmula de paz não traz paz.

Mesmo que você tire uma foto do sol, não poderá expô-la à noite e esperar que ela ilumine sua casa. Eu gostaria que iluminasse – pouparíamos muita eletricidade e dinheiro, mas a foto do sol não produz luz. O sol, sim.

A paz concebida é como essa foto do sol. As pessoas falam sobre a paz, leem sobre a paz, o que é uma boa coisa, mas em algum momento é necessário conhecê-la, é necessário senti-la.

Se você quer paz verdadeira, ela precisa ser sentida – não uma vez só, mas todos os dias de sua vida. Você precisa ser capaz de se voltar para dentro todos os dias e sentir aquela alegria, aquela beleza, aquela serenidade em sua vida. Todos os dias”.

dentro de você existe magia
dentro de você *a dança da vida está se revelando*

quer testemunhá-la?

PAZ NO SEU MUNDO

As pessoas dizem que é preciso haver paz no mundo. Eu digo: “É preciso haver paz no *seu* mundo”. Em seu mundo. Porque se não houver paz em seu mundo, não haverá paz.

Há tantas pessoas dizendo: – Paz, paz, paz. – E, no entanto, a cada dia, existe guerra,

guerra, guerra. Estão falando do tipo errado de paz. A paz verdadeira está sempre dentro de você. E quando você experimentar essa paz, haverá paz em *seu* mundo.

A guerra não nasce em árvores. A guerra nasce do ódio que existe na mente das pessoas.

A paz não nasce em árvores, também. A paz nasce no coração das pessoas. É onde você vai encontrá-la – dentro de você. Procure por ela. Faça o que for necessário para encontrar a paz verdadeira e contentamento em sua vida.

A paz não começa com os países, nem com as nações, nem com os governos. A paz começa com você. A paz começa comigo. A paz começa com cada um de nós.

Eu só lembro você de uma coisa que já sabe. Sabe disso desde criancinha, mas se esqueceu porque tudo o mais se tornou importante. Talvez agora tenha chegado o momento de você se lembrar.



por que **não** ?

descubra o que está dentro de você

entenda o que seu coração está tentando lhe dizer



The Prem Rawat Foundation

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ • *Série de artigos ilustrados*

© Todos os direitos reservados de acordo com a Convenção de Berne.